



INTERDISCIPLINARIDADE E ENSINO HÍBRIDO: ESTRATÉGIAS PARA A EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA¹

**Danieli de Oliveira Biolchi², Magali Pereira de Oliveira^{2,3}, Atila Cordeiro Biolchi^{3,4},
Andréia Borba de Oliveira^{4,5}, Airton Adelar Mueller^{5,6}, Nelson José Thesing^{6,7}, Emily
de Oliveira Basso^{7,8}**

¹ Projeto de Pesquisa fomentado pela Fapergs pelo Edital SEBRAE/RS 03/202, parceria com o PPGDR/UNIJUI.

² Doutoranda do PPGDR da Unijuí; Bolsista Prosc/Capes. E-mail: danieli.biolchi@sou.unijui.edu.br

³ Mestranda do PPGDR da Unijuí. Bolsista Capes. E-mail: magali.oliveira@sou.unijui.edu.br

⁴ Bacharel em Ciências da Computação pela Unijui, Especialista em Ciências da Computação. E-mail: atila.biolchi@gmail.com

⁵ Graduada em Pedagogia UFPel; Pós graduada em Alfabetização e Letramento e Gestão Escolar pela Uninter. E-mail: andreiaborbadeoliveira@gmail.com

⁶ Doutor em Sociologia pela Freie Universität Berlin, Alemanha. Professor no Mestrado e Doutorado em Desenvolvimento Regional na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. E-mail: airton.mueller@unijui.edu.br

⁷ Doutor em Integração Regional. Professor no Mestrado e Doutorado em Desenvolvimento Regional na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. E-mail: nelson.thesing@unijui.edu.br

⁸ Estudante do quarto semestre de Educação Física na Unijuí. E-mail: emily.basso@sou.unijui.edu.br

RESUMO

Este artigo analisa a relevância da interdisciplinaridade e do ensino híbrido frente às rápidas transformações sociais e tecnológicas que impactam a educação contemporânea. Baseado no livro "Projetos Interdisciplinares no Modelo Educacional Híbrido: Fundamentos e Relatos de Experiências", discute-se como a implementação de práticas interdisciplinares em ambientes híbridos pode desenvolver competências essenciais como pensamento crítico e colaboração. Utilizando uma metodologia crítico-hermenêutica inspirada em Gadamer (2002), o estudo aborda a interdisciplinaridade através de uma revisão bibliográfica e pesquisa-ação, explorando a integração efetiva da teoria com a prática pedagógica. O trabalho destaca o ensino híbrido como uma resposta educativa estratégica durante a pandemia da COVID.

Palavras-chave: Tecnologia. Escola. Metodologia. Formação. Professor

ABSTRACT

This article analyzes the relevance of interdisciplinarity and hybrid teaching in the face of the rapid social and technological transformations impacting contemporary education. Based on the book "Interdisciplinary Projects in the Hybrid Educational Model: Fundamentals and Experience Reports", it discusses how the implementation of interdisciplinary practices in hybrid environments can develop essential skills such as critical thinking and collaboration. Using a critical-hermeneutic methodology inspired by Gadamer (2002), the study approaches interdisciplinarity through a literature review and action research, exploring the effective integration of theory with pedagogical practice. The work highlights hybrid teaching as a strategic educational response during the COVID pandemic.



Keywords: Technology. School. Methodology. Training. Teacher

INTRODUÇÃO

A evolução do sistema educacional ao longo das eras tem sido marcada por um contínuo desafio de adaptação às necessidades emergentes da sociedade. No contexto atual, caracterizado por rápidas transformações tecnológicas, sociais e culturais, a educação enfrenta a pressão de não apenas transmitir conhecimento, mas também de formar indivíduos capazes de pensar criticamente e interagir de maneira criativa com um mundo complexo e interconectado. Nesse cenário, o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS 4) da ONU, que visa garantir uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade para todos, se destaca como um guia fundamental. Diante desses desafios, a interdisciplinaridade emerge como uma abordagem vital para uma educação que aspira a ser inclusiva, equitativa e abrangente, tal como refletido nas diretrizes de políticas educacionais globais e nacionais.

Desde as pinturas nas cavernas até os modernos sistemas educacionais híbridos, a transmissão de conhecimento tem sido uma constante na jornada humana. Segundo Aguiar (2020), a representação de figuras nas cavernas não era apenas uma forma de expressão artística, mas um método primordial de educação — uma maneira de compartilhar conhecimentos e habilidades vitais. Essa perspectiva histórica nos ajuda a compreender que o ato de educar é intrinsecamente ligado à necessidade de comunicação e interação entre gerações.

No Brasil, a legislação, como a Lei de Diretrizes e Bases (LDB, 1996) e a Constituição Federal (EC 59/2009), juntamente com compromissos internacionais, como a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável (Ranieri e Alves, 2018), enfatizam a necessidade de uma educação que seja acessível a todos, ressaltando a importância de um ensino que vá além do tradicional, explorando metodologias que integrem diferentes áreas do conhecimento para fornecer uma educação mais integral e contextualizada.

Dentro desse contexto, o livro "Projetos Interdisciplinares no Modelo Educacional Híbrido: Fundamentos e Relatos de Experiências" servem como um resumo valioso que explora a aplicação prática de teorias educacionais interdisciplinares em ambientes de aprendizagem híbridos. Este ensaio convida os leitores a se aprofundarem na análise e nos relatos detalhados presentes no livro, oferecendo um panorama de como tais práticas podem ser efetivamente



implementadas. A obra destaca a relevância da interdisciplinaridade não apenas como um método pedagógico, mas como uma necessidade imperativa para o desenvolvimento de competências essenciais no século XXI, como pensamento crítico, colaboração e adaptabilidade.

Este artigo, portanto, não apenas resume os princípios fundamentais discutidos no livro, mas também apresenta uma discussão sobre como esses conceitos são aplicáveis no dia a dia educacional, buscando inspirar educadores, formuladores de políticas e acadêmicos a repensarem as práticas pedagógicas tradicionais. Com base em exemplos concretos e estudos de caso detalhados, argumenta-se que uma abordagem educacional que valoriza a interdisciplinaridade pode transformar significativamente a experiência de aprendizagem, tornando-a mais relevante, envolvente e eficaz na preparação dos alunos para os desafios globais.

Em suma, ao explorar o livro "Projetos Interdisciplinares no Modelo Educacional Híbrido", os leitores encontrarão um convite à reflexão sobre a prática pedagógica contemporânea e a oportunidade de descobrir como iniciativas interdisciplinares podem ser implementadas para enriquecer o processo de ensino e aprendizagem. Este artigo visa fornecer uma introdução abrangente e estimulante que prepara o terreno para uma leitura mais aprofundada da obra, motivando um engajamento crítico com as ideias apresentadas e a sua aplicação prática em contextos educativos diversos.

METODOLOGIA

Este estudo emprega uma metodologia crítico-hermenêutica, inspirada nos princípios de Gadamer (2002), para investigar a interdisciplinaridade nas ciências e na filosofia e sua aplicação em projetos educacionais que adotam formatos híbridos. A pesquisa fundamenta-se na análise detalhada de literatura especializada, explorando os significados ampliados e as finalidades da interdisciplinaridade no âmbito acadêmico e suas contribuições para os currículos escolares.

O processo metodológico é estruturado em duas etapas principais: inicialmente, uma revisão bibliográfica abrangente (Gil, 2002) permite a identificação e discussão das variadas perspectivas sobre a interdisciplinaridade e seu impacto na transformação dos métodos pedagógicos tradicionais. Esta fase visa estabelecer uma compreensão crítica de como os



conceitos interdisciplinares podem ser incorporados em ambientes de aprendizagem híbridos, promovendo uma educação reflexiva e aplicada.

Posteriormente, o estudo adota a pesquisa-ação (Tripp, 2005) como estratégia metodológica para analisar a implementação e os efeitos de projetos pedagógicos híbridos. Esta abordagem facilita uma interação dinâmica entre teoria e prática, com educadores atuando simultaneamente como pesquisadores e facilitadores, aplicando metodologias que estimulam o pensamento crítico e a aprendizagem contextualizada. O objetivo é não apenas compreender, mas também ampliar o diálogo sobre práticas pedagógicas que valorizem a interdisciplinaridade e promovam o desenvolvimento de conhecimento de forma colaborativa e inovadora.

IMPACTO E DESAFIOS DO ENSINO HÍBRIDO E INTERDISCIPLINARIDADE NA EDUCAÇÃO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

A pandemia da COVID-19 exacerbou as desigualdades educacionais preexistentes, criando uma disparidade significativa entre os alunos de escolas públicas e privadas em termos de acesso a oportunidades educacionais. O fechamento das escolas e a subsequente transição para o ensino remoto expuseram e intensificaram a lacuna digital e socioeconômica, afetando desproporcionalmente os estudantes mais vulneráveis. Neste cenário, o ensino híbrido emergiu como uma estratégia potencialmente igualitária, prometendo combinar a flexibilidade do aprendizado online com a robustez do ensino presencial para mitigar essas disparidades. No entanto, a implementação eficaz dessa abordagem ainda enfrenta desafios consideráveis para garantir o acesso universal a uma educação de qualidade.

A transição abrupta para o ensino remoto, necessária para proteger a saúde pública durante a pandemia, revelou uma série de desafios tecnológicos e pedagógicos. A rápida adoção das tecnologias da informação e comunicação (TIC) por escolas em todo o mundo foi uma resposta prática às restrições impostas pelo isolamento social, mas também uma prova dos desafios de implementação (Bacich et al., 2020). No Brasil, o impacto foi particularmente severo, pois muitos estudantes enfrentaram obstáculos significativos devido à falta de acesso à internet e recursos tecnológicos em suas casas, evidenciando uma divisão digital profunda.

Em resposta a esses desafios, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul - FAPERGS divulgou o Edital SEBRAE/RS 03/2021, o qual contemplou diversas propostas, entre elas o projeto intitulado "Aplicação de Sistemas da Informação no



Desenvolvimento de Projetos Interdisciplinares no Modelo Híbrido Educacional”, que será referenciado como Projeto Âncora. Liderado por uma equipe de especialistas acadêmicos e profissionais, o projeto buscou integrar as TICs de maneira inovadora e interdisciplinar para criar um modelo educacional replicável e escalável que pudesse ser adotado em escolas públicas em todo o país. O objetivo era não apenas responder à crise imediata, mas também estabelecer fundamentos para práticas educacionais sustentáveis e inclusivas.

O Projeto Âncora, resultou em várias iniciativas práticas, como o desenvolvimento de metodologias interdisciplinares adaptadas ao formato híbrido e o teste dessas metodologias em ambientes escolares reais. As experiências proporcionaram percepções valiosas sobre como ferramentas e técnicas específicas podem ser utilizadas para melhorar a qualidade e a acessibilidade da educação híbrida. Isso incluiu o mapeamento de softwares educacionais apropriados e a criação de um repositório digital para armazenar e compartilhar os resultados e melhores práticas, facilitando assim a replicação do modelo por outros educadores e instituições.

INICIATIVAS E RESULTADOS DO PROJETO ÂNCORA E SUBPROJETOS

O Projeto objetivou construir os conhecimentos necessários para a operacionalização e adaptação da metodologia de Projetos Educacionais Interdisciplinares ao formato híbrido em escolas públicas, visando sua replicação por outros profissionais do ensino em larga escala. Para alcançar esse objetivo, foram desenvolvidas atividades intermediárias, como o mapeamento de softwares e aplicativos disponíveis no mercado aplicáveis ao desenvolvimento de projetos educacionais interdisciplinares; a criação da metodologia de Projetos Educacionais Interdisciplinares em duas escolas públicas no formato híbrido, a fim de testar as ferramentas previamente selecionadas; a seleção das ferramentas e técnicas que se mostraram viáveis e eficazes para o sucesso da metodologia; a criação de um repositório eletrônico que armazenou os resultados desse projeto de pesquisa; e a elaboração de materiais didáticos e instrutivos necessários para embasar a replicação e utilização da metodologia em formatos presenciais e, principalmente, híbridos por outros interessados.

Posteriormente ao Projeto Âncora foi elaborado um subprojeto, intitulado "Racismo Estrutural", referido como Projeto Educacional. Esse teve origem a partir de uma formação oferecida aos professores, coordenadores e diretores das Escolas Municipais Alexandre



Tramontini, localizada em Espumoso, e Deolinda Barufaldi de Ijuí. Cabe ressaltar que essas escolas e suas turmas de 8º ano foram o foco central desta pesquisa.

O desenvolvimento do Projeto Educacional foi permeado por uma série de atividades diversas, as quais incluíram palestras com um professor moçambicano e uma professora de escola quilombola, visitas a comunidades quilombolas, atividades artísticas em parceria com a Casa Afro, visita à EXPOFEST, ao Museu Antropológico Diretor Pestana, ao Espaço Mais Inovação, participação no Desfile de 7 de Setembro, compra de equipamentos tecnológicos para as escolas, apresentação do projeto na Mostra Interativa da Produção Estudantil em Educação Científica e Tecnológica - MoEduCiTec, viagem de estudos ao Museu de Ciências e Tecnologia da PUC em Porto Alegre, e diversas outras atividades artísticas, culturais e de pesquisa.

Em fevereiro de 2023, o Projeto foi reconhecido no Prêmio Educador Transformador, uma iniciativa do Bett Brasil, Instituto Significare e Sebrae, destacando-se na categoria Educação Superior. Entre 2.897 projetos inscritos, foi um dos 212 selecionados, recebendo um Badge Digital de Educador Transformador como reconhecimento.

SUBDIVISÃO DO LIVRO

Complementarmente, o Projeto Âncora compilou suas experiências em um livro e um e-book, disponíveis no site <https://sites.google.com/unijui.edu.br/projetoshibridos> Esses recursos documentam o desenvolvimento e impacto das iniciativas interdisciplinares, buscando inspirar educadores com práticas eficazes de ensino híbrido e interdisciplinar. Sendo assim, o livro está dividido em duas seções principais.

A primeira seção examina os fundamentos teórico-metodológicos, salientando a interdisciplinaridade segundo Piaget (1972, p. 34), que enfatiza o "intercâmbio mútuo e a integração recíproca de várias ciências". Adicionalmente, aborda a aprendizagem baseada em projetos, conforme delineado por Markham et al. (2008, p. 7), que sugere a utilização de problemas práticos para o desenvolvimento de habilidades nos alunos. Esta seção explora ainda a interação entre projetos interdisciplinares e o ensino híbrido, promovendo o protagonismo estudantil e incentivando os alunos a engajarem-se ativamente em seus processos de aprendizagem, conforme abordado por Bacich et al. (2020). Adicionalmente, analisa o impacto transformador das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), destacando seu papel conforme Thompson (2002, p. 24) na modelagem de eventos e interações.



A segunda seção do livro detalha as interações e experiências entre os docentes da Universidade e duas escolas participantes, destacando depoimentos e relatos dos professores das Escolas Alexandre Tramontini e Deolinda Barufaldi. Essa colaboração facilitou a transferência de conhecimento e inovações da universidade para o ambiente escolar, onde os professores participaram de um programa de formação de 40 horas que incluiu trocas de métodos pedagógicos, instalação de novas tecnologias, e visitas a espaços tecnológicos e culturais, enriquecendo significativamente o processo educacional.

Durante e após a formação, houve um forte enfoque na colaboração, onde professores e alunos participaram ativamente em diálogos e discussões em grupo, consolidando o aprendizado e aplicação prática dos conceitos. O livro está estruturado em sete capítulos, iniciando com três capítulos dedicados aos fundamentos teórico-metodológicos, seguidos por quatro capítulos que exploram as práticas e reflexões dos educadores sobre as metodologias implementadas.

O primeiro capítulo do livro funciona como um ensaio crítico que explora os conceitos de hibridismo e interdisciplinaridade, essenciais para a construção do conhecimento nas escolas. Esse capítulo aborda a complexidade destes conceitos, valorizando perspectivas hermenêuticas e dialéticas na pedagogia. O texto se divide em duas partes: a primeira introduz o hibridismo como uma abordagem pedagógica, enquanto a segunda aprofunda a reflexão sobre como essa abordagem influencia a dinâmica de construção do conhecimento escolar.

O segundo capítulo discute a educação sob a ótica da pedagogia de projetos interdisciplinares, apoiado em um enfoque teórico-metodológico crítico-hermenêutico. Após revisar autores fundamentais sobre o tema, o capítulo propõe uma integração entre o trabalho interdisciplinar e o desenvolvimento de projetos educacionais, considerados complementares. Esse enfoque enfatiza a aprendizagem significativa e contextual, estimulando a pesquisa e a participação ativa dos estudantes, e apresenta a pedagogia de projetos como uma metodologia essencial para fomentar conceitos, valores e práticas alinhados com as demandas de uma sociedade globalizada.

O terceiro capítulo discute as Tecnologias de Comunicação e Informação (TIC) e seu papel no ensino híbrido, avaliando os desafios e oportunidades que as TIC oferecem para a educação, especialmente em escolas públicas e rurais com infraestrutura limitada. O texto



destaca experiências de formação com educadores de duas escolas no Rio Grande do Sul, explorando a integração eficaz das TIC na prática educacional.

O quarto capítulo analisa a educação básica em Moçambique, focando nos desafios e políticas educacionais. Moçambique, localizado no sudeste da África e com uma população de cerca de 27.909.798 habitantes (censo de 2017), enfrenta desafios significativos na implementação de reformas educativas. O capítulo utiliza análise bibliográfica e hermenêutica para investigar criticamente essas questões.

O quinto capítulo examina as práticas educativas na Escola Municipal Santa Bárbara, em São Bento, Maranhão, focando nas aulas de História que incorporam a cultura local e fomentam o pertencimento comunitário entre os alunos do Ensino Fundamental. O capítulo destaca projetos pedagógicos que valorizam a cultura local e fortalecem a conexão entre a comunidade e a escola, e analisa o impacto dessas iniciativas no protagonismo estudantil e na identidade comunitária.

Do sexto ao décimo segundo capítulo, são detalhadas experiências de professores da Escola Municipal Fundamental Deolinda Barufaldi, em Ijuí/RS, dentro do Projeto FAPERGS/SEBRAE/RS 03/2021. Visando sensibilizar os alunos sobre racismo, diversidade e questões afro-brasileiras através de métodos inovadores, incluindo análises de textos históricos e produção cultural. Esses capítulos proporcionam percepções sobre como abordagens pedagógicas centradas em justiça social podem não apenas enriquecer o currículo escolar, mas também fomentar uma compreensão mais profunda e crítica de questões sociais entre os alunos.

No décimo terceiro capítulo, é apresentado o desenvolvimento de um projeto na Escola Municipal de Ensino Fundamental Alexandre Tramontini, que envolveu estudantes do 8º ano e educadores de diversas disciplinas. O projeto focou no estudo do racismo estrutural no Brasil, explorando suas origens e influências na sociedade contemporânea, e destacou a importância de reconhecer e valorizar as múltiplas identidades que compõem o tecido social brasileiro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo ressalta a importância da interdisciplinaridade e do ensino híbrido diante das exigências de um cenário educacional que se transforma rapidamente. O livro "Projetos Interdisciplinares no Modelo Educacional Híbrido" evidencia a eficácia de combinar tecnologias e abordagens interdisciplinares para promover uma educação justa e adaptável.



Estes projetos não somente ajudaram a mitigar as desigualdades intensificadas pela pandemia, mas também estabeleceram novos padrões para inovações educacionais que podem ser adaptadas e implementadas globalmente.

A adoção de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) tem sido essencial para modernizar o ensino e ampliar o acesso à educação, especialmente em comunidades marginalizadas. A integração dessas tecnologias ajudou a superar barreiras físicas e socioeconômicas, revelando o potencial transformador das ferramentas digitais na renovação das práticas educacionais e na promoção da inclusão. Esse processo de modernização não apenas facilita o acesso ao conteúdo educativo, mas também enriquece a experiência de aprendizagem, tornando-a mais dinâmica e interativa.

Este trabalho incentiva educadores e formuladores de políticas públicas a implementarem abordagens pedagógicas que enfatizem a interdisciplinaridade e a colaboração, considerando-as fundamentais para preparar os estudantes para um futuro complexo e globalizado. A continuidade de projetos como os discutidos pode orientar a evolução de um sistema educacional verdadeiramente inclusivo e adaptativo. Além disso, esses projetos servem como modelo para outras iniciativas, demonstrando que é possível criar ambientes de aprendizagem que respondam de forma eficaz às necessidades e desafios do século XXI.

A importância da interdisciplinaridade vai além do simples cruzamento de disciplinas, promove uma visão globalizada do conhecimento, incentivando os alunos a conectar conceitos de diferentes áreas e a aplicar esses conhecimentos de maneira integrada. Isso é crucial em um mundo onde os problemas são cada vez mais complexos. A educação interdisciplinar prepara os estudantes para pensar de forma crítica e criativa, habilidades indispensáveis para enfrentar os desafios globais.

A educação híbrida, por sua vez, oferece a flexibilidade necessária para adaptar o ensino às diferentes realidades e necessidades dos alunos. Ela combina o melhor do ensino presencial e remoto, permitindo que os alunos aprendam no seu próprio ritmo e de acordo com suas próprias circunstâncias. Essa abordagem não só amplia o acesso à educação, mas também melhora a qualidade do ensino, proporcionando uma experiência de aprendizagem mais eficaz.

Para que essas práticas sejam bem-sucedidas, é fundamental que haja um investimento contínuo em formação de professores, infraestrutura tecnológica e desenvolvimento de materiais didáticos adequados. Os professores precisam estar preparados para utilizar as TICs



de forma eficiente e integrar metodologias interdisciplinares em suas práticas pedagógicas. Isso requer não apenas habilidades técnicas, mas também uma mudança na forma de pensar e agir onde a colaboração e a inovação são valorizadas e incentivadas.

Além disso, é essencial que Políticas Públicas apoiem essas iniciativas, garantindo recursos e suporte para sua implementação e expansão. A educação deve ser vista como uma prioridade estratégica para o desenvolvimento sustentável, e investimentos em tecnologia e metodologias inovadoras são fundamentais para alcançar esse objetivo.

Em conclusão, a interdisciplinaridade e o ensino híbrido representam caminhos promissores para uma educação mais inclusiva, equitativa e de qualidade. A experiência do Projeto Âncora e outros exemplos destacados neste estudo mostram que é possível transformar a educação através da combinação de diferentes abordagens pedagógicas e do uso efetivo das TICs. Ao adotar essas práticas, podemos construir um sistema educacional que não só responde às demandas do presente, mas também se prepara para os desafios do futuro, formando cidadãos críticos, criativos e preparados para contribuir positivamente para a sociedade global.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR, L. M. M. de. **A arte da pré-história nos períodos paleolítico e neolítico**. Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/historiag/a-arte-prehistoria-nos-periodos-paleolitico-neolitico.htm>. Acesso em 06 de dezembro de 2020.

BACICH, L; TANZI NETO, A.; TREVISANI, F. M. (org.). **Ensino Híbrido – personalização e tecnologia na educação**. Porto Alegre: Penso, 2015.

GADAMER, H. G. **Verdade e método**. 4. ed. rev. Tradução de Flávio Paulo Meurer. Petrópolis: Vozes, 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**, 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (1996, 23 de dezembro). Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, seção 1.

MARKHAM, T; Larmer, J; Ravitz, J. (organizadores) (2008). **Aprendizagem baseada em projetos**: guia para professores de ensino fundamental e médio. Porto Alegre: Artmed., 2008. PIAGET, J. **Méthodologie des Relations Interdisciplinaires**. Archives de Philosophie, p. 34, 539-549, 1972.

MUELLER, Airton Adelar et al. (Org.). **Projetos interdisciplinares no modelo educacional híbrido**: fundamentos e relatos de experiências. Santo Ângelo: Metrics, 2023. 211 p. ISBN 978-65-5397-101-1. DOI 10.46550/978-65-5397-101-1.



RANIERI, N.B.S., ALVES, A.L.A. (Org.). **Direito à educação e direitos na educação:** em perspectiva interdisciplinar. São Paulo: Cátedra UNESCO de Direito à Educação da Universidade de São Paulo, 2018.

TRIPP, D. **Pesquisa-ação:** uma introdução metodológica. Educação e pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005.

THOMPSON, J. B. **A mídia e a modernidade.** Vozes, Petrópolis, 2002.